



# ***Mona Lisa: Superstar!***

*Professor Dr. ISAAC A. CAMARGO*

### ***Expediente:***

#### **Revista: Reflexões sobre Arte Visual**

Publicação Atual e Anteriores:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/revista-reflexoes-sobre-arte-visual>

Editor/Autor: Professor Doutor *Isaac A. Camargo*

Dados sobre o autor – Plataforma Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4790878E4>

### ***Edição:***

v.2 n.3 fevereiro 2021

*Periodicidade: quinzenal*

*Capa: Detalhe em P&B da obra Mona Lisa de Leonardo da Vinci.*

## **APRESENTAÇÃO**

*A revista **Reflexões sobre Arte Visual** tem por finalidade discorrer à respeito de obras de Arte, períodos, artistas, situações e acontecimentos no intuito de difundir conteúdos neste campo do conhecimento a partir de meus projetos e proposições de ensino e produção artística.*

*Os temas escolhidos para os artigos dizem respeito a Arte Visual como um fenômeno cultural e suas relações com o contexto social.*

Os conteúdos aqui publicados tem a finalidade de difundir conhecimentos no campo da Arte Visual sob o ponto de vista do autor.

É permitida a reprodução total ou parcial dos trabalhos desde que citada a fonte.

O acesso é público e gratuito.

Esta publicação é informativa e não tem qualquer finalidade comercial.

*Qualquer pessoa ou instituição que se sentir prejudicada em relação aos conteúdos, informações e imagens aqui apresentadas, devem entrar em contato: isaac\_camargo@hotmail.com*

*Mona Lisa* ou *A Gioconda*,  
é o nome da obra mais  
famosa de *Leonardo da  
Vinci*, realizada por volta de  
1503-19. Exposta no  
Museu do Louvre em Paris,  
desde 1797.



Provavelmente você já ouviu falar de Mona Lisa. Também é provável que já tenha visto sua imagem. Pois foram feitas milhões de reproduções desde seu surgimento no Alto Renascimento. O retrato de Lisa Gherardini, foi realizado por Leonardo Da Vinci, por volta de 1503-19, sobre um painel de madeira. Foi encomenda de seu marido, Francesco del Giocondo, por isto é conhecida também como La Gioconda ou La Joconde. Foi levada para a França quando Leonardo se muda para lá a convite do rei Francisco I onde permanece até hoje. Está em Paris, na França, no Museu do Louvre, desde 1797. Mesmo sem ver a pintura ao vivo, é quase como se já a conhecesse.

Mona Lisa é a pintura mais famosa do mundo. Muito mais conhecida do que muitas celebridades, por isto a chamei de “*Superstar*”, título comum atribuído a pessoas extremamente famosas. Essas pessoas, de carne e osso, ao se tornarem celebridades fazem parte do dia a dia como se pertencessem ao círculo de amizades de todo mundo. Todos as conhecem sem nunca as terem visto, muitas vezes sabe-se mais delas do que dos próprios parentes. As Celebridades são fenômenos criados pelas mídias de comunicação social contemporâneas. A Mona Lisa pode ser enquadrada neste fenômeno por sua presença na mídia nos últimos cinco séculos.

Seu autor, Leonardo viveu entre 1452 (Anchiano, Itália) e 1519 (Amboise, França), no Alto Renascimento. Se destacou por ser uma das personalidades mais marcantes de sua época em razão de sua capacidade intelectual. Era um polímata, ou seja, alguém que domina vários campos do conhecimento da ciência, tecnologia e da Arte. Um desses campos de conhecimento era a pintura e esse retrato representa um alto grau de seu processo técnico e criativo a ponto de se tornar um Modelo de retrato para outros artistas. Como também marcar uma época, O Renascimento.

Em 1515 Leonardo é convidado por Francisco I, imperador da França, para prestar serviços naquela corte, leva consigo o retrato que havia iniciado e ainda não terminado, supõe-se que tenha terminado entre 1515 e 19, ano de sua morte. A obra permanece na França a partir de então. Adquirida por Francisco I, fica no palácio de Fontainebleau, posteriormente no palácio de Versalhes, depois da Revolução Francesa, Napoleão a leva para o palácio do Louvre onde permanece até hoje. É a ida para a França que a inicia o trajeto de Mona Lisa como personalidade internacional...

A retratada é *Lisa Gherardini*, nascida em 1579, esposa de *Francesco del Giocondo*, figura proeminente da vida econômica de Florença, que encomendou o retrato a Leonardo da Vinci para homenageá-la por ocasião do nascimento de um de seus filhos.

Obviamente, os primeiros indícios apontam para isso, mas como qualquer celebridade, sua vida é recheada de polêmicas...

Vários estudos concordam e discordam tanto da pessoa que é retratada quanto dos motivos do próprio retrato.

Enfim, celebridade é isso.

*Madona Lisa* ou *Mona Lisa*, *Gioconda*, *Joconde* ou *Lisa del Giocondo*, para todo efeito, já não importa muito a pessoa retratada, mas sim a *Obra* produzida por Leonardo que se tornou uma das mais célebres e difundidas mundialmente.

Dizem que ele nunca entregou o retrato ao contratante já que o levou para França, dizem também que entregou uma primeira versão, mas continuou trabalhando nesta por vários anos desenvolvendo suas teorias sobre pintura, como o *sfumatto* e o *chiaroscuro*, técnicas que pesquisava e aplicava na *Obra*. Controversa, questionada, valiosa, elogiada, comemorada e muito reproduzida: Essa é *Mona Lisa*.

Celebridade é uma condição que contempla certas pessoas atribuindo-lhes fama e reconhecimento público promovido, em geral, pelas mídias sociais.

O nascimento público e oficial de Mona Lisa ocorre quando o rei Francisco I a adota, antes disso era parte do acervo pessoal de Leonardo. Como dito, a aquisição foi para ornamentar o Palácio de Fontainebleau.

Depois disso peregrina entre Fontainebleau, Versalhes e finalmente, se estabelece definitivamente no Louvre.

Uma senhorinha que já viveu 514 anos, ainda continua em forma...

Pessoas famosas por serem astros do cinema, televisão, do entretenimento, da cultura ou da Arte e, principalmente, por serem ricas, são alçadas ao *status* de Celebidades e isto as distingue do coletivo e as mitifica.

Pode-se dizer que Mona Lisa atende boa parte das condições “celebrizantes”, por isso, é uma delas.

De Florença a Paris, Mona Lisa traçou um percurso invejável em termos de Obra de Arte quando se considera que muitas delas surgiram e foram esquecidas, mas ela não, sua ascensão foi constante.

Seu confinamento no Museu do Louvre, a mantém cativa dos olhares que a ela se dirigem por mais de um século.

Bom, isso não é bem verdade. Ela teve alguns momentos de alívio quando pode viajar para outros, lugares, outros países... Enfim teve seus momentos de apreensão e glória, principalmente ao receber as homenagens dignas de uma rainha...

Nas duas primeiras vezes que saiu foi contra vontade. Antes era uma pacata inquilina no Louvre, mas peripécias adversas a colocam no foco da atenção e da mídia.

Entre 1870-71, por ocasião da guerra da França com a Prússia, é retirada pela primeira vez do Louvre e escondida por uma questão de segurança.

A segunda vez ocorre em 1911 quando é sequestrada, permanecendo em cativeiro até 1913.

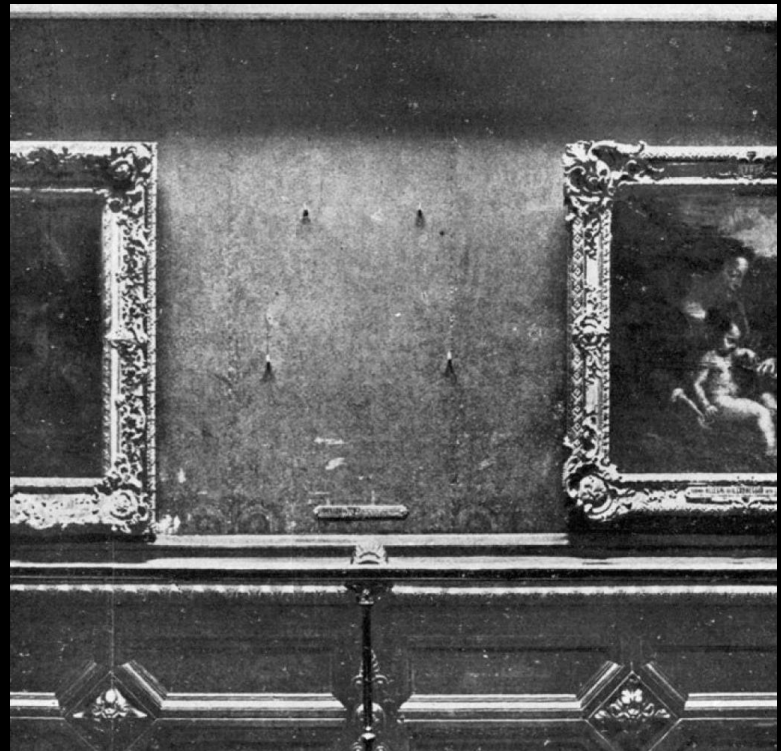
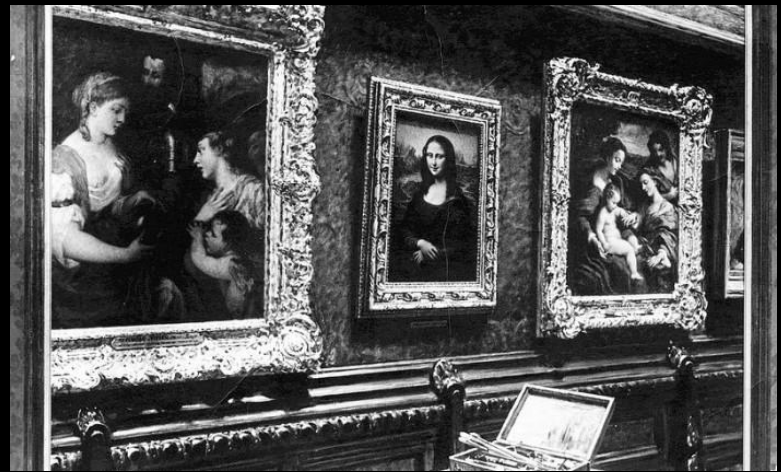
Esse sequestro, chamado de roubo pela polícia francesa, ocorreu por conta e risco de um ex-funcionário do museu que a manteve sob segredo por dois longos anos.

Nesse período o assédio e a pressão da mídia jornalística contribuíram para que a bela senhora, antes uma simples peça de museu, se tornasse a sensação do momento.



A versão do sequestrador não foi considerada pela polícia que insistiu na apropriação indébita, no entanto, Vincenzo Perugia, o famigerado ladrão, alegou um ato de nacionalismo: estava simplesmente "repatriando" Mona Lisa ao seu país de origem, lugar de onde nunca devia ter saído: a Itália.

As autoridades não foram convencidas dessa versão, especialmente por que Perugia foi descoberto quando tentou vender a obra a um colecionador... O mais intrigante é que as visitas ao local da obra, no Louvre, ao contrário de diminuir aumentaram! Muitas pessoas iam até lá para ver a "ausência" da Mona Lisa... pasmem... Coisas de Celebridade.



As pessoas se aglomeravam para ver o lugar onde Mona Lisa estivera.

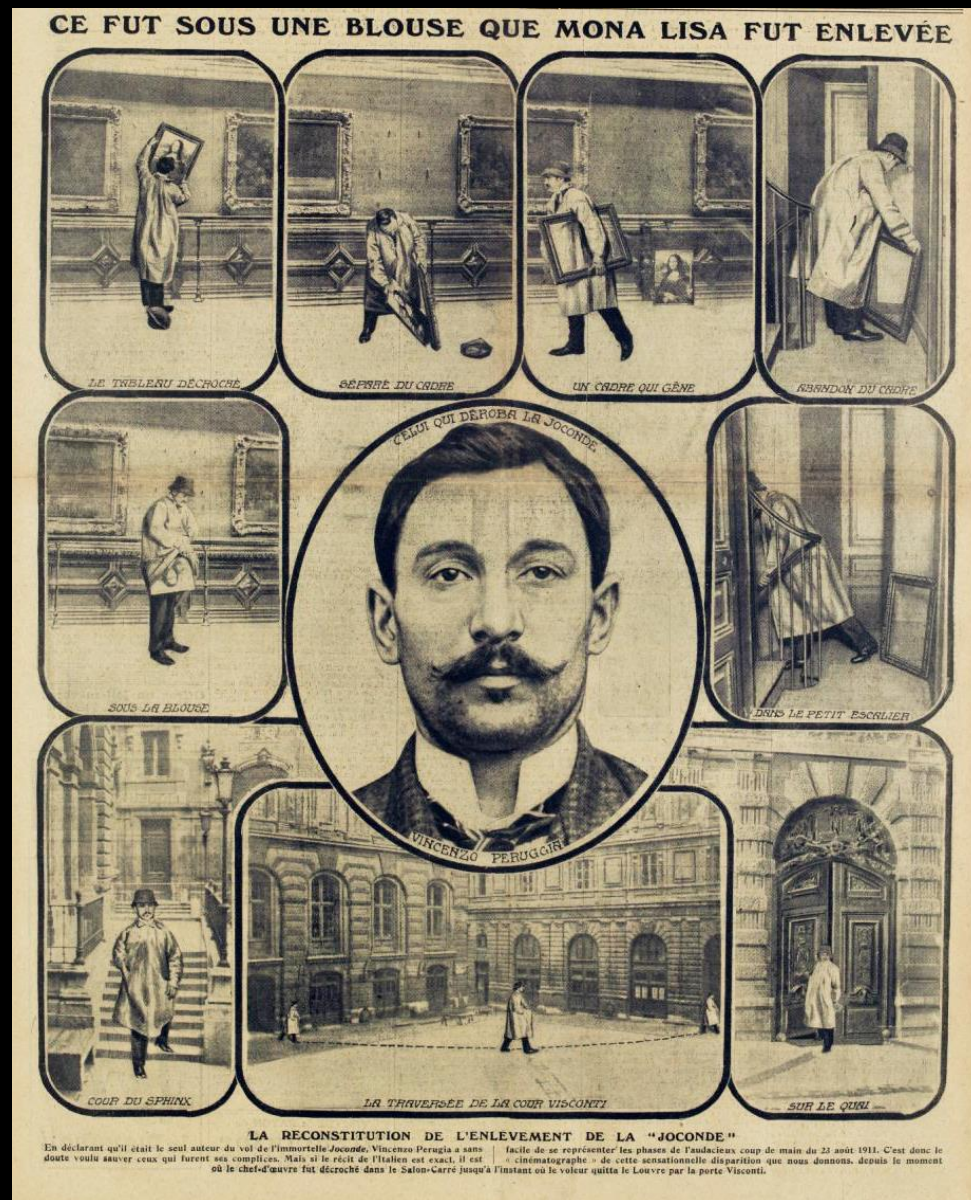


LA JOCONDE.  
CONTENTE, APRÈS QUATRE CENT ANS,  
DE RETOURNER LA CLEF DES CHAMPS.



LA JOCONDE,  
SON PAS AU "REPOS" MAIS ADIEU,  
SE VAIT SIRE MOUS D'ASTRES DIEUX.

Durante esse período a mídia jornalística se esbaldou. Muito se especulou e se divertiu em torno desse fato. Muitas críticas e caricaturas foram feitas nesse período. Inclusive a “reconstituição” do crime.





3898  
 GRANDE ANNEE - N° 1142  
 LE NUMERO QUOTIDIEN 10 CENT. - STRANES : 20 CENT.  
 JEUDI 19 JANVIER 1914

# EXCELSIOR

Journal Illustré Quotidien  
 « Le plus court, ce qui n'en dit plus long qu'un long rapport. »  
 Informations - Littérature - Sciences - Arts - Sports - Théâtres - Éléances

88, Avenue des Champs-Élysées, Paris  
 Téléphone 21 44, 27 25, 28 63, 28 66, 28 67  
 Adresser les communications à EXCELSIOR, A. S.

**LES ÉTRENNES DE LA FRANCE : LA "JOCONDE" EST REVENUE**

« MICHELANGE DEVIENT DE CONSTATER OFFICIELLEMENT L'AUTHENTICITÉ DE LA "JOCONDE" À GÉNOVE (A) »

« L'ARRIVÉE DE LA JOCONDE (A) À LA GARE DE LYON »

« LA JOCONDE EXPOSÉE À L'ÉCOLE DES BEAUX-ARTS »

« ON TRANSPORTE LA JOCONDE (A) À L'ÉCOLE DES BEAUX-ARTS »

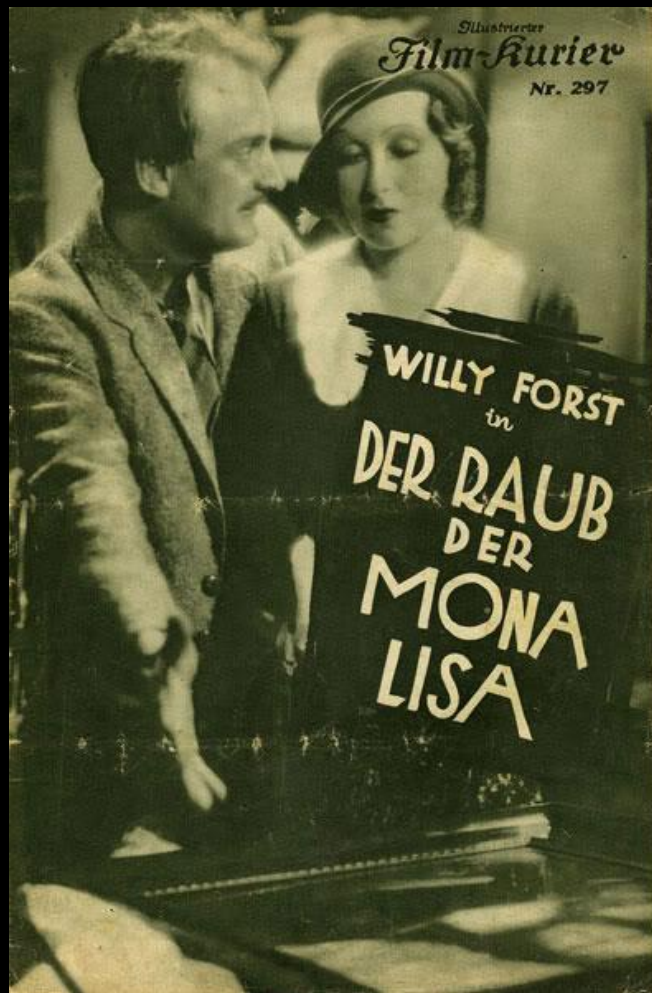
**JUSQU'À SAMEDI, LES PARISIENS POURRONT L'ADMIRER À L'ÉCOLE DES BEAUX-ARTS**  
 Après plus de deux années d'absence, la *Joconde* est revenue hier à Paris, arrivant directement de la gare de Lyon. Le chef-d'œuvre de Léonard de Vinci fut aussitôt transporté à l'École des Beaux-Arts, où eut lieu la cérémonie solennelle d'authentification. Il fut ensuite placé dans la salle d'exposition, où le public, sera admis à le visiter jusqu'à samedi soir.

31 Dec 1913  
 6091

O retorno comemorado pelos administradores e políticos da época.

O retorno de Lisa, imaginem!  
Vítima da Síndrome de Estocolmo,  
com consequências desastrosas...





Em 1931 foi realizado, na Alemanha, um filme sobre o roubo do século...

Essas passagens conturbadas contribuíram para aumentar a notoriedade de Lisa. Mas é bom sair da França, de vez em quando...

Nada se compara às suas memoráveis viagens oficiais que a levaram a lugares nunca antes imaginados.

Nessas situações é tratada como uma espécie de embaixatriz da Arte. Em 1963, faz a primeira visita oficial a New York, mais tarde, em 1974 vai ao Japão, fazendo escala na Rússia.

Todo cuidado é pouco...

Tanto em relação ao transporte quanto à chegada com a segurança do FBI, o mesmo protocolo dispensado às celebridades diplomáticas internacionais...





Em NY a visita é um sucesso!  
Crianças, público em geral e chefes de estado.



Pode-se dizer que sua viagem a Tokyo, em 1974, também foi um sucesso, apresentando-se no Museu Nacional.





1974

311  
mille  
visiteurs

Dada à necessidade da viagem da França para o Japão, o avião teria que sobrevoar o espaço aéreo da Rússia, foi uma oportunidade para um acordo diplomático e garantir uma curta estada em Moscou e ser também recepcionada por um grande público.

Mesmo com todos os cuidados, celebridades sempre correm riscos. Lisa sofre um atentado em 1956 quando, numa curta viagem, um manifestante atira ácido sobre a obra numa exposição na cidade de Montalban, na França.

No mesmo ano, já no Louvre, outro atira uma pedra, os dois atentados necessitaram de cuidados e reconstruções minuciosas da obra. Na exposição do Japão uma pessoa atira recipientes de tinta colorida sobre ela (sorte estar protegida por vidro). Em 2009 outra pessoa atira nela uma xícara (comprada no próprio museu), nessa época ela já estava devidamente protegida por vidro blindado...

De sua primeira viagem em lombo de burro da Itália para França, na corte de Francisco I, até sua última viagem à jato para o Japão, ela já foi vista por milhões de pessoas, só no ano de 2019, o Louvre registrou 10,2 milhões de visitas e pode-se supor que a maioria passou pela Mona Lisa cumprindo seu roteiro de peregrinação, mesmo que fosse para vê-la por menos de um minuto.





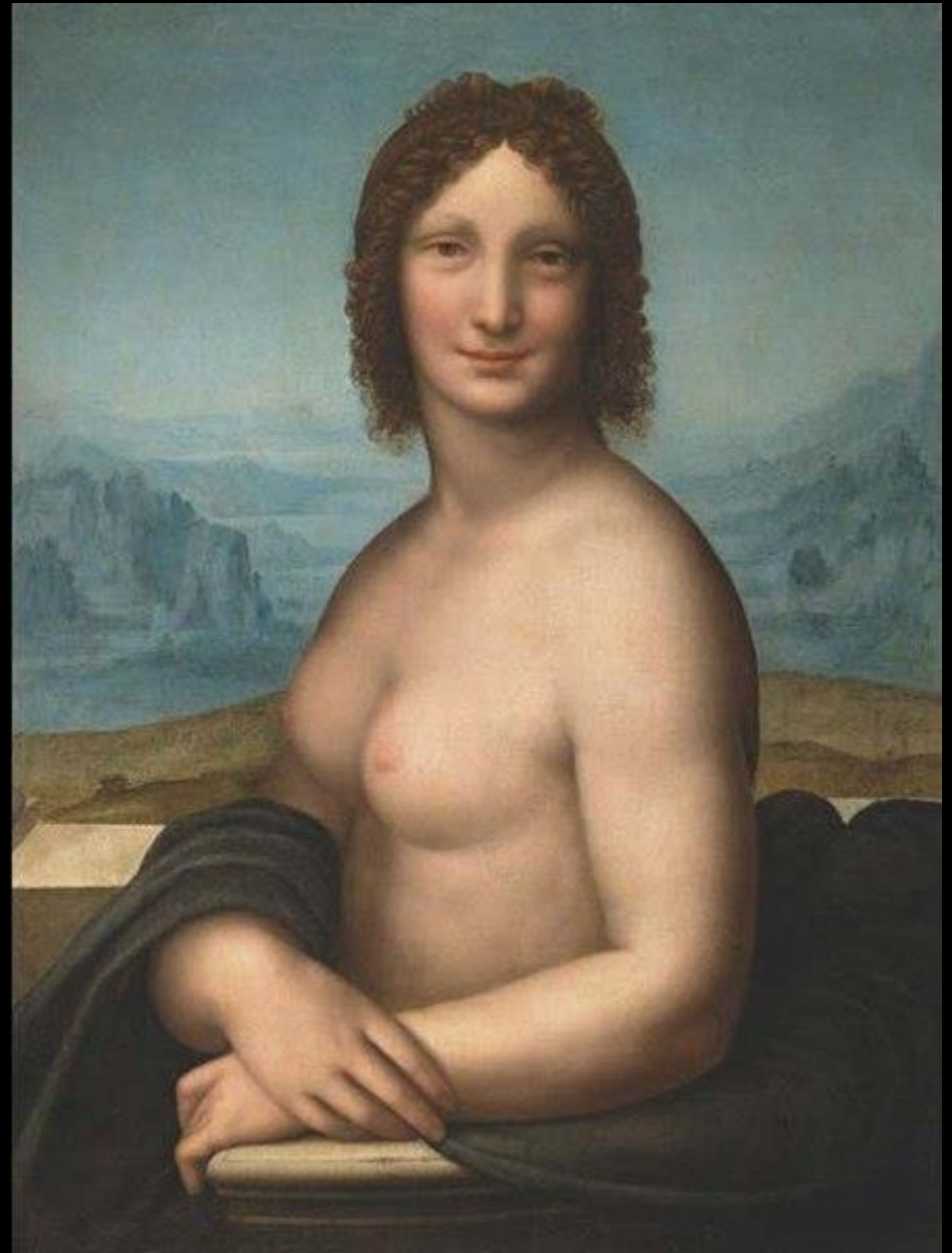
Como toda celebridade é homenageada por muitos, um tipo de homenagem é a edição de selos comemorativos, o que foi feito em vários países do mundo.

Durante todo esse tempo Mona Lisa foi copiada, reproduzida, usada em várias circunstâncias e situações.

Ora homenageada, ora ridicularizada, mas qual celebridade não sofreu tais desatinos?

Assim é também com ela...

A direita Mona Vanna, ou Mona Lisa nua, realizada por Salai, um dos discípulos de Leonardo da Vinci.

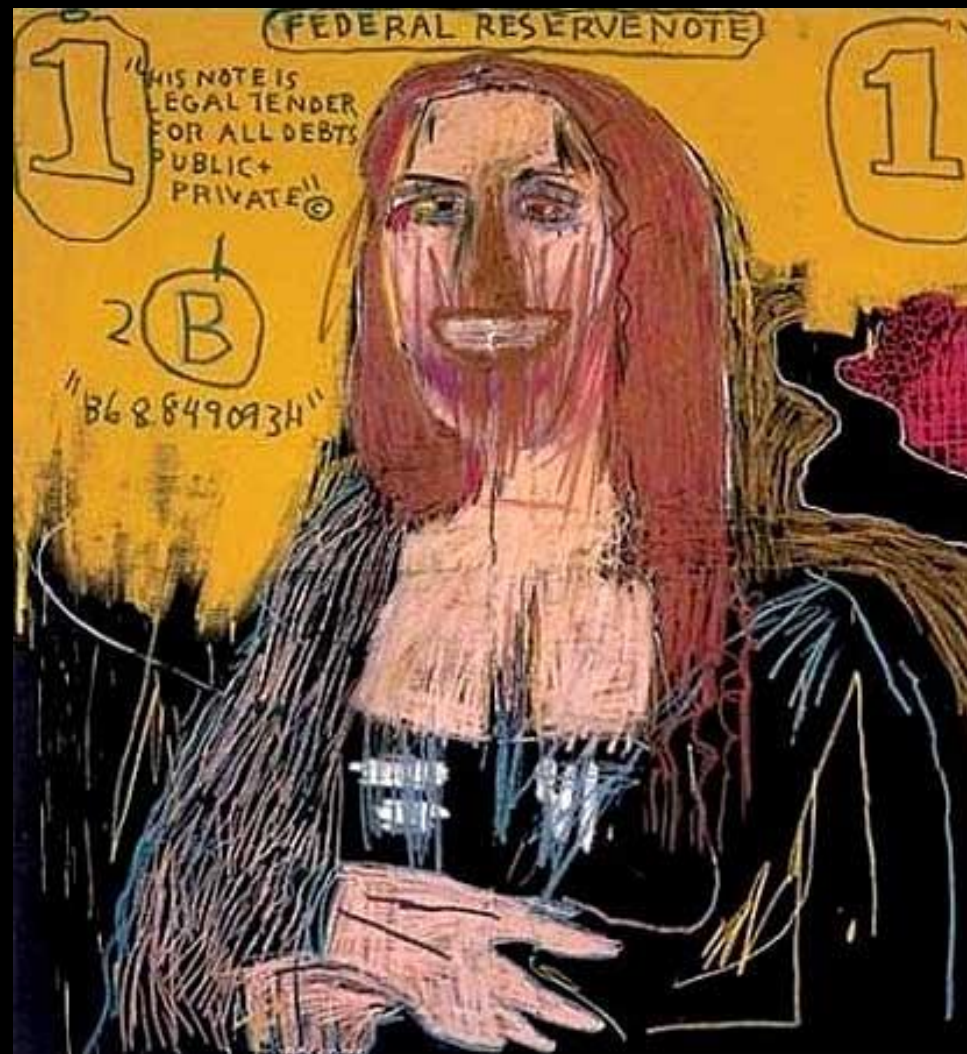




Tanto Salvador Dali, em um “Autoretrato”, à esquerda, com seu bigode icônico, quanto Marcel Duchamp, à direita, um título picante: L.H.O.O.Q. que em francês é: *Elle a chaud au cul* que em português seria: Ela tem um rabo quente, a satirizam.



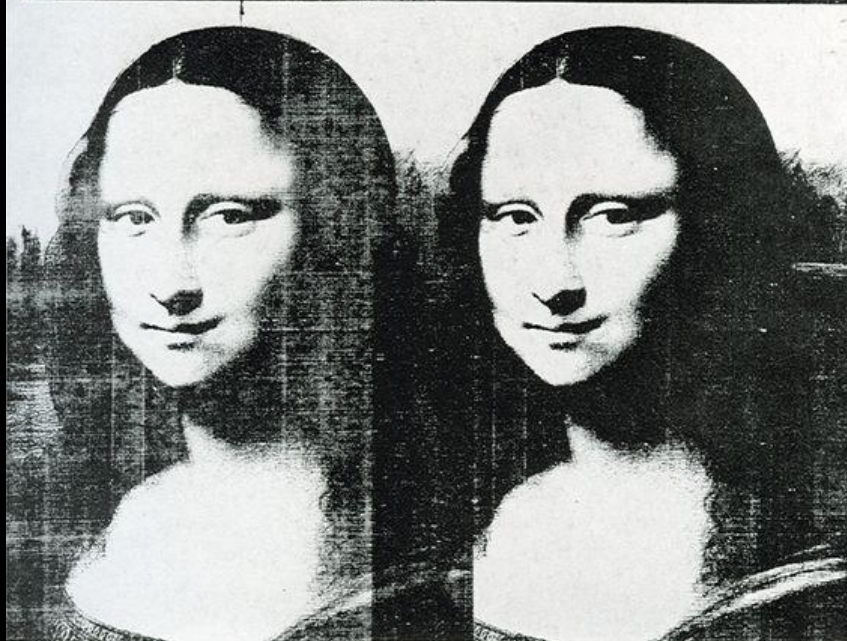
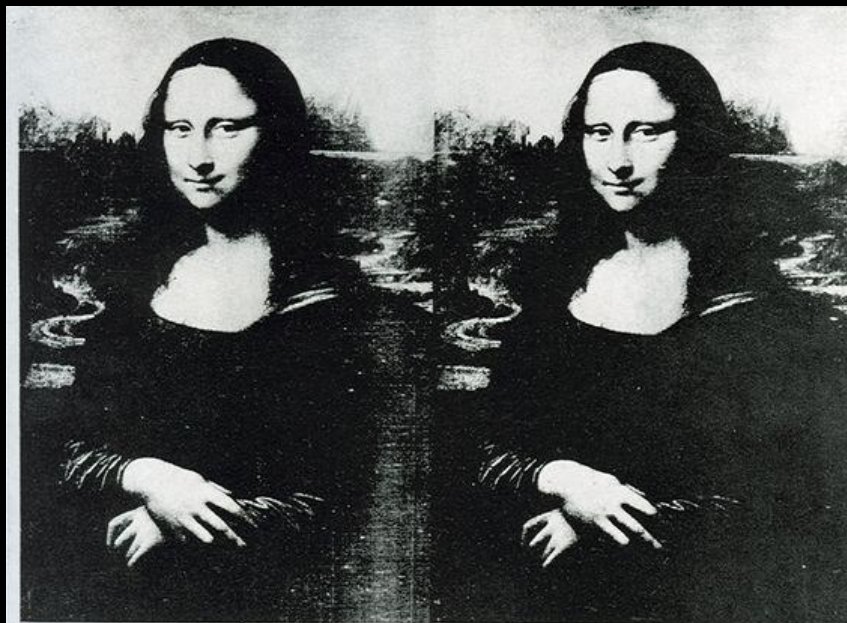
Fernando Botero a interpreta segundo seu modo gordício...



Basquiat adensa sua expressão.



Vick Muniz a adoça com geleia de amora e pasta de amendoim, enquanto Andy Wharol a replica em termografias.





Há ainda outras Mona Lisas, como a do Museu do Prado. Supõe-se que esta obra tenha sido criada no ateliê de Da Vinci, por ele ou por seus discípulos (como eram chamados os assistentes naquela época).  
Acima, antes da restauração, à direita, depois da restauração.

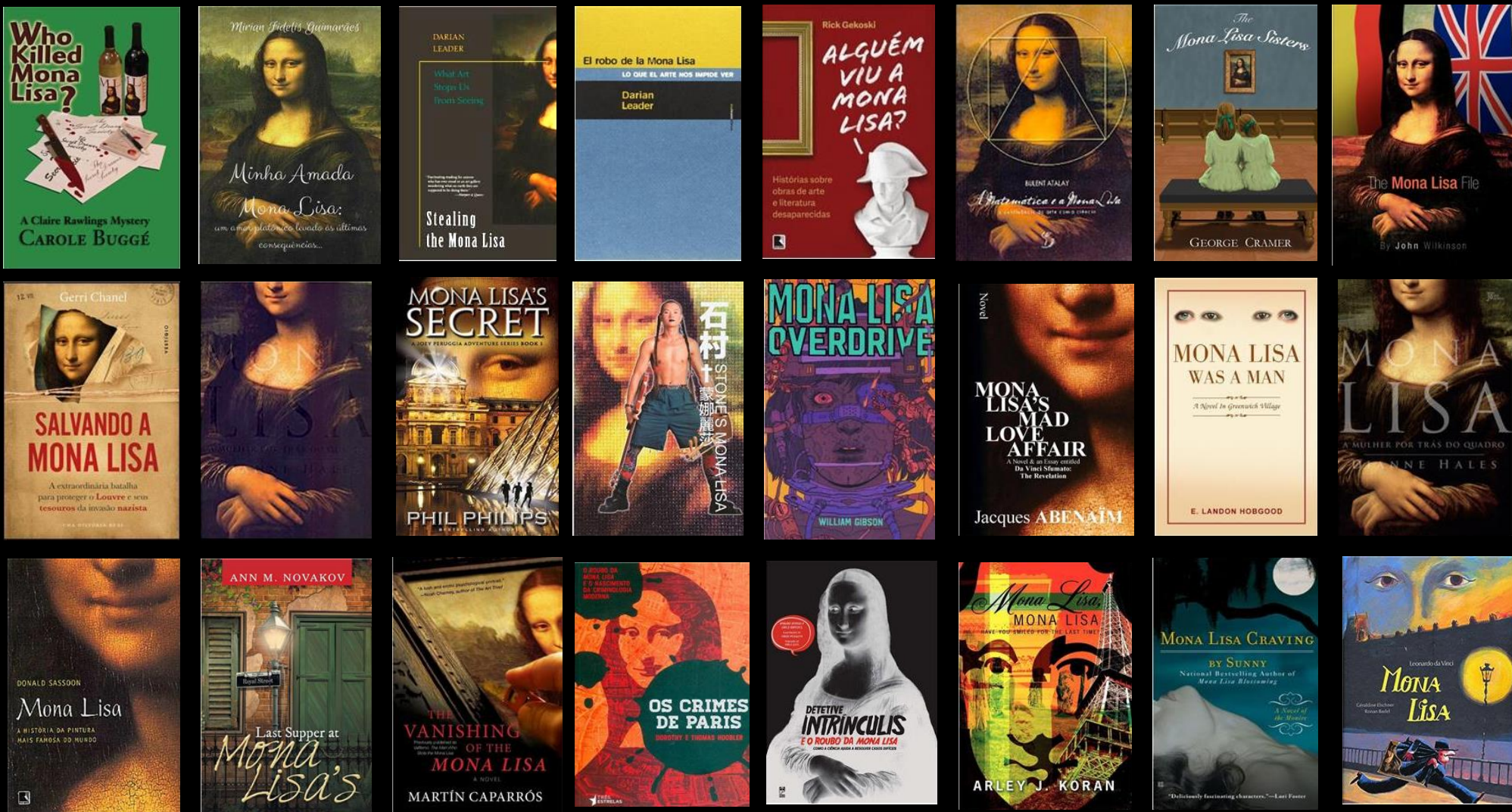




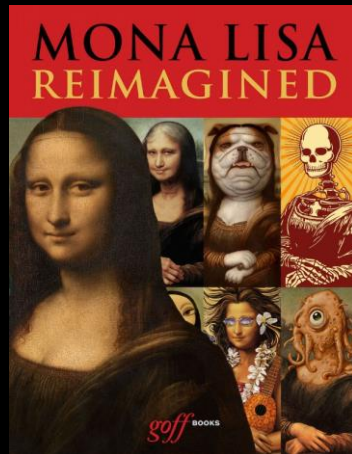
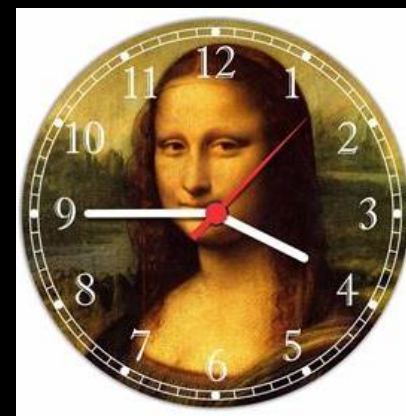


Esta é mais uma obra defendida pela Fundação Mona Lisa, em Zurique na Suíça, como uma das Mona Lisas produzidas por Da Vinci ou por seu estúdio.

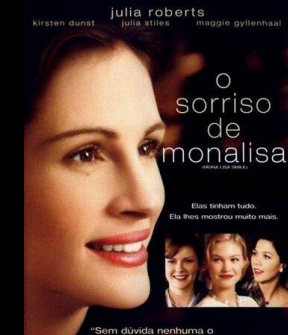
Além das muitas reproduções da Mona Lisa realizadas ao longo do tempo o interesse sobre ela ainda hoje é crescente. Seja no contexto estético, editorial ou comercial, licenciadas ou não, é uma das imagens mais reproduzidas no mundo.



Escritores, editores, editoras não se cansam de olhar para Mona Lisa para encontrar um modo de abordá-la. Aqui uma pequena mostra de publicações de livros que a tomam como tema ou estudo.



O interesse por sua imagem leva o Museu do Louvre, que a abriga, a fazer dela um produto da Indústria Cultural estimulando empresários a transforma-la em simples objetos.



Como na vida de qualquer celebridade há altos e baixos, eventualmente foi cooptada pela publicidade fácil em produtos de beleza, alimentos, limpeza, filmes, empresas e eventualmente produtos constrangedores...

Uma das últimas notícias sobre ela foi a possibilidade da venda da Mona Lisa para equilibrar as dívidas da França. Para se ter uma ideia disto, o valor estimado para a venda da Mona Lisa, caso ocorresse, seria em torno de cinquenta Bilhões de Euros. No pobre Real, ficaria em torno de uns trezentos bilhões. Por enquanto é uma ideia, não se sabe se vai adiante ou não. Entretanto, já se pensa também na constituição de um fundo de investimento cuja fonte seria a obra. Enfim, a Gioconda, atingiria mais um patamar em sua carreira tornando-se ativo financeiro. sugiro um nome: *Mona Lisa Financial Bank*, tão ao gosto capitalista...

Por outro lado há quem a homenageie por seu lirismo. Os americanos Ray Evans e Jay Harold Livingston criaram a canção *Mona Lisa*, da qual segue uma versão livre:  
*Mona Lisa, Mona Lisa,  
Os homens te nomearam.  
Você é tão a senhora com um sorriso místico.  
E só porque você está sozinha eles te culpam.  
Pela estranheza em seu sorriso Mona Lisa.  
Você sorri para tentar um amante, Mona Lisa ou é esta a sua maneira de esconder um coração partido.  
Muitos sonhos foram trazidos à sua porta  
Eles apenas ficam lá, e morrem lá  
Você está quente, você é real, Mona Lisa  
Ou apenas uma fria e solitária, adorável obra de arte?*  
Há uma canção de Jorge Vercillo, que também a evoca.

Acredito que tenha dado uma visão geral do que representa a Mona Lisa no contexto da Arte, sua importância na pintura do Renascimento dada à habilidade de Da Vinci na sua realização. Não se pode deixar de destacar que, grande parte, da notoriedade que a obra assumiu não é apenas pela sua potencialidade enquanto pintura, mas também pelo protagonismo que ela revelou, especialmente no início do século XX a partir do roubo do qual foi vítima e pelas viagens que realizou, especialmente aos EEUU, Rússia e Japão. O seu entorno sempre contribuiu para sua distinção e para transformá-la num ícone da Arte Visual.

Com tudo isso pode-se dizer que não é apenas uma das pinturas mais famosas do mundo, Mona Lisa é uma das personalidades mais reconhecidas dos últimos cinco séculos, mesmo que a retratada, Lisa Gherardini, só tenha sido conhecida por causa de seu famoso retrato.

Ela não deve nada as mais famosas personalidades pop, embora não usufrua de nada disso, apenas existe e catalisa nossa atenção por ser simplesmente *Lisa*.

Por isso digo sempre:

***Em Arte nada se perde, tudo se cria e tudo se transforma.***